

ATA Nº. 70

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte quatro, pelas vinte horas e trinta e cinco minutos, em segunda convocatória, e de acordo com a Convocatória emanada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral (MAG), em prazo regulamentar, cumprindo com o Artigo 61º, Nº. 2, dos Estatutos (Quórum), reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, dez minutos após a conclusão dos trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, os sócios da Associação Patinagem de Lisboa – APL, no Auditório do Clube de Futebol de Sasseiros, sito na Rua dos Lusíadas, N.º 366, 2775-520 Carcavelos, com a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

PONTO UM: Leitura e votação das Atas N.ºs: 67, da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de junho de 2024 (Documento: Anexo A), 68 da Assembleia Geral Eletiva realizada no dia 31 de julho de 2024 (Documento: Anexo B) e 69 da Assembleia Geral Ordinária realizada neste mesmo dia 02 de dezembro de 2024.

PONTO DOIS: Ratificação da filiação do Clube Criar-T Grupo Desportivo;

PONTO TRÊS: Eleição dos Delegados suplentes representantes da Associação de Patinagem de Lisboa para o quadriénio 2024-2028, de acordo com o estipulado nos Estatutos da FPP (Artigo 103.º - Anexo 2 – Regulamento Eleitoral, Artigo 3.º), devido ao pedido de demissão apresentado pelas delegadas Susana Vieira e Alexandra Monginho.

PONTO QUATRO: Outros assuntos de interesse para a modalidade a expor pelos Associados e pelos membros dos Órgãos Sociais da APL.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral (MAG), procedeu à verificação das credencias apresentadas pelos Senhores Delegados e à verificação do quórum estatutário, tendo sido confirmadas as presenças dos Clubes:

- . Academia de Patinagem de Odivelas, Miguel Ramos
- . Associação Desportiva de Oeiras, João Rodrigues
- . Clube Atlético de Campo de Ourique, Pedro Tinoco
- . Clube Futebol de Sasseiros, Pedro Branquinho e Maria Manuel Portugal
- Futebol Clube de Alverca, Raquel Marques
- Gerações Rodopiantes – Bana Skate School, Pedro Silvestre
- Parede Futebol Clube, Emanuel Nunes, José Patrício, Rita Pinto e Carlos Pinote
- Sporting CP, Joaquín Pauls

e dos Sócios de Mérito, os senhores Jorge Ventura e José Feliciano Costa.

Confirmada a presença de doze delegados em representação de oito clubes, totalizando doze votos.

O Presidente da MAG colocou à votação da Assembleia um convite para que a Sra. Diana Lopes coadjuvasse na Mesa para as Assembleias de hoje, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu início à assembleia, entrando no PONTO UM, colocou a votação a proposta de dispensa da leitura das Atas nº 67, 68 e 69, por se encontrarem distribuídas e na posse dos presentes, colocou à discussão as atas n.º 67, 68 e 69, sem pedidos de intervenção, foi colocado a votação, tendo sido aprovadas por unanimidade.

Passando ao PONTO DOIS foi dada a palavra ao Sr. Presidente da APL que explicou que a Direção recebeu o pedido de filiação do CRIAR-T GD, tendo sido analisada toda a

documentação, a qual cumpre com todas as exigências estatutárias e a legislação sobre esta matéria. Tendo este clube o seu recinto desportivo fora da área de jurisdição da AP Lisboa, mas a sede em Lisboa, a Direção efetuou várias consultas, não sem antes termos contactado com o sr. Presidente da Associação de Patinagem de Setúbal, também para que estivesse a par da situação e ouvir a sua opinião. Depois de analisados os nossos estatutos e os estatutos da FPP chegámos à conclusão que tendo este clube sede em Lisboa, nada o impedia que o recinto desportivo fosse no Seixal. Também referiu que existem outros clubes, quer na patinagem, quer em outros desportos em situação idêntica e que foram ratificadas as suas filiações.

Colocado à votação o PONTO DOIS foi o mesmo aprovado por maioria, com a abstenção do delegado da Academia de Patinagem de Odivelas e os votos favoráveis dos restantes sócios. Passando ao PONTO TRÊS, foi dada a palavra ao Sr. Presidente que explicou que os elementos que não continuaram a fazer parte dos órgãos sociais, apresentaram o seu pedido de demissão de delegados representantes da APL na Assembleia da FPP, havendo pois a necessidade de fazer a sua substituição e eleição. Passado à votação, este ponto foi aprovado por unanimidade.

Por fim, passámos ao PONTO QUATRO em que começou por pedir a palavra o Sr. Miguel Ramos, delegado da Academia de Patinagem de Odivelas, referindo-se à alteração ao Acesso de Atletas aos Campeonatos Nacionais, onde considera que estas alterações vêm prejudicar a APL e os seus clubes filiados, considerando que deveria de haver uma percentagem de apuramento pelo n.º de atletas participantes nos campeonatos distritais por cada Associação. Com esta alteração, os clubes de Associações com menos atletas são favorecidos. Sobre o Rollershow, o referido senhor disse que a APL deve repensar, pois existem clubes que pensam ser de primeira e não participam na prova Distrital, mas sim na prova nacional. Inclusivé participam em provas organizadas por outras associações quando deviam estar nas organizadas pela APL. A APL tem de procurar a melhor maneira de fazer com que todos os clubes participem na prova Distrital. Prosseguindo o senhor delegado teceu elogios à Taça Cidade de Lisboa, pois realmente é uma prova que vai ao encontro das necessidades dos atletas e muito prestigiante, mesmo ocorrendo problemas no ajuizamento. No que respeita ao Inter-Regiões considerou que a seleção Distrital devia ter a representação da maioria dos clubes de Lisboa e não ser constituída com o objetivo de ganhar, sendo assim um exemplo para as outras Associações participantes.

Em resposta, o Sr. Presidente da APL esclareceu que relativamente à alteração da forma de Acesso aos Campeonatos Nacionais, tratou-se de uma proposta que foi apresentada pela FPP e discutida pelas Associações. No que toca a esta APL auscultámos, em devido tempo, os nossos Clubes sobre esta matéria, e foi a Comissão Técnica Distrital quem nos fez chegar as opiniões rececionadas. Posto isto, e como seria de esperar, transmitimos a nossa opinião sobre o tema, na defesa dos nossos Clubes, e o mesmo fizeram as nossas congéneres. Feito este "caminho" a FPP tomou a sua decisão de considerar que esta seria a melhor forma de aumentar a qualidade dos campeonatos nacionais. Sobre a participação de clubes em provas de outras associações, afirmou que neste momento temos o Conselho de Disciplina a avaliar e a intervir nestas matérias e o que for para aplicar será aplicado. Agradeceu os elogios à Taça Cidade de Lisboa. No que respeita ao Rollershow, iremos analisar e tentar inovar. Mas sobre o Rollershow, pediu ao Sr. Vice Presidente da Direção, Pedro Vieira para intervir neste ponto, tendo este referido que a Direção tomou a decisão e os riscos em fazer a prova só com três clubes para podermos manter a prova e atrair mais atletas para esta especialidade.

Sobre o Acesso aos Campeonatos Nacionais acrescentou que a FPP está a apelar à qualidade no Acesso e pensa que com isto não prejudicará os clubes de Lisboa.

De seguida pediu a palavra, o Sr. Pedro Silvestre, delegado do Bana Skate School, onde teceu elogios à AP Lisboa pela organização da Liga APL Skate e referiu que cerca de um terço dos praticantes de skate filiados são do seu clube e que tem inclusive vários campeões. No entanto tanto ele como os pais e atletas queixam-se da ausência de planeamento e que o mesmo seria importante para atrair mais atletas para o skate. Em resposta, o Sr. Presidente da APL, considerou realmente que este é um problema do skate, e que não o compreende, pois também a APL tem um problema em obter um planeamento da FPP. Referiu que este ano a APL teve de fazer o seu planeamento sem considerar o da FPP e depois teve de efetuar uma alteração de uma prova por causa da FPP ter programado uma prova sem nosso conhecimento.

De seguida pediu a palavra o Sr. João Rodrigues, delegado da AD Oeiras, que, embora tenha enaltecido os projetos da APL, considera que o Interzonas parece muito pouco para aquilo que se poderia fazer, uma vez que são trabalhados os 40 melhores e que deveria de haver um trabalho paralelo para os outros atletas que não ficaram nesse grupo, como se fosse uma segunda divisão do interzonas. Se a APL trabalhasse o universo de 80 atletas aumentaria a qualidade dos praticantes. Em resposta o Sr. Presidente da APL, disse que realmente seria o ideal, mas que nos deparamos com a dificuldade de arranjar pessoas disponíveis e espaços para os treinos, razões pelas quais não existe de momento, mas que iremos tentar no futuro porque temos a noção do que precisamos para evoluir na qualidade. Destacou o facto de no próximo Inter-Zonas voltarmos a ter 4 seleções femininas, o que há vários anos não acontecia devido à falta de atletas.

Após todos os esclarecimentos, e não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente pediu a palavra para efetuar algumas referências sobre a atividade da APL, onde destacou o aumento do número de praticantes para 4000, número nunca antes atingido para o que muito contribuiu a Patinagem Artística e o aparecimento das novas disciplinas (Skate e Inline Freestyle). Referiu ainda que o Hóquei em Patins está a necessitar de projetos de apoio e de crescimento, pois existem clubes que deixaram de ter esta especialidade. Urge pois trabalhar no sentido de salvaguardar que os clubes não perdem as infraestruturas, pois se as perdem mais difícil é a retoma. Neste sentido iremos canalizar investimento para garantir o crescimento desta modalidade que tanto deu ao nosso País.

No que respeita à Patinagem de Velocidade salienta-se por um lado a aprovação, na carta desportiva da cidade de Lisboa, da construção da pista municipal que será em Marvila e, por outro, o facto do Sporting Clube de Portugal se filiar nesta disciplina, o que é muito importante para a sua divulgação. Destacou ainda, que já somos das Associações com maior número de praticantes na Patinagem de Velocidade.

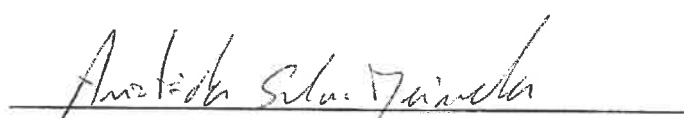
Vamos trabalhar para arranjar uma sede em condições, pois estamos a ter avultados prejuízos com as inundações.

No skate destacar que, após a aprovação pela terceira vez consecutiva da sua participação nos jogos olímpicos, passará a ser considerada modalidade olímpica, com grandes benefícios para a FPP e Associações Territoriais. Neste sentido o Presidente da Direção apelou aos clubes para que, em conjunto com os municípios e tendo em consideração a exploração dos skateparks, filiem atletas nesta disciplina.

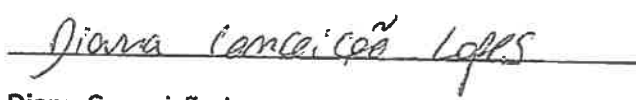
Para finalizar, o Sr. Presidente recordou que na última Assembleia, quando da tomada de posse para este quadriénio, referiu que este seria o seu último mandato, contudo, achou por bem esclarecer que não se recandidatará se houver candidatos credíveis que assumam o

compromisso de dar continuidade ao trabalho sério que temos vindo a desenvolver, pois voltar a organizar e a repor a legalidade desta Associação, após o mandato de 2016 a 2021 não foi tarefa fácil, razão pela qual pretende assegurar-se que a passagem de testemunho, após 2028, será feita de modo a garantir aos atuais Órgãos Sociais e aos Clubes, que terá uma gestão igualmente séria e equilibrada, para que a história não se repita. Terminado este esclarecimento voltou de novo a reforçar que, a intenção será sempre de não se recandidatar.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da MAG agradeceu a presença dos Senhores Delegados, Sócio de Mérito e dos Senhores Membros dos Órgãos Sociais da APL, dando como concluídos os trabalhos da Assembleia, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, após o que se lavrou a presente ata, que depois de lida vai ser assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia Geral.


Aristides Silva Meireles
Presidente da Mesa da Assembleia Geral


Abel Sá Lomba
Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral


Diana Conceição Lopes
Secretária da Mesa da Assembleia Geral